

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



JANEIRO 2010 | ANO VII | Nº 25

Sumário

3 ■ Ambiente Econômico

7 ■ Relatório Consolidado

RELATÓRIOS SETORIAIS:

9 ■ Agências de Viagens

11 ■ Eventos

13 ■ Meios de Hospedagem

15 ■ Operadoras

17 ■ Parques Temáticos e Atrações Turísticas

19 ■ Transporte Aéreo

21 ■ Turismo Receptivo

TABELAS:

I ■ Consolidado

III ■ Agências de Viagens

VI ■ Eventos

VIII ■ Meios de Hospedagem

XI ■ Operadoras

XIV ■ Parques Temáticos e Atrações Turísticas

XVI ■ Transporte Aéreo

XVIII ■ Turismo Receptivo

ANÁLISE DO TURISMO NO BRASIL — 1º TRIMESTRE 2010

O último trimestre de 2009 consolidou o panorama de recuperação econômica, sinalizado a partir do terceiro trimestre de 2009.

De acordo com dados da INFRAERO, verificou-se incremento de 8,3% no número de passageiros desembarcados de voos internacionais no trimestre out.-dez./2009, comparativamente ao mesmo período de 2008, o que possibilitou estabilidade do número de desembarques internacionais ao longo do ano de 2009 (6.483.944 passageiros contra 6.534.263 passageiros em 2008) minimizando os efeitos da crise financeira mundial.

Outro fator crucial para a redução dos efeitos da crise sobre o turismo no país ao longo do ano de 2009 foi o significativo aumento do número de viagens domésticas, totalizando 55.856.928 passageiros (+14,69% que os 48.702.482 registrados em 2008).

Resalta-se também que a intenção positiva de viagens em dezembro de 2009 alcançou ponto máximo de 33,6%, segundo dados da Sondagem de Expectativas do Consumidor. Os meses de outubro e novembro apresentaram 29,9% e 33,0% de assinalações positivas de viagem assim, o último trimestre do ano de 2009 destacou-se como período do ano de maior intenção de viagens dos brasileiros.

Neste contexto de recuperação econômica, o consolidado da atividade turística apresentou no 4º trimestre de 2009 resultado positivo do faturamento em relação a 2008, após 2 trimestres consecutivos de saldos negativos. Cabe destacar que apenas os segmentos de turismo receptivo e de transporte aéreo assinalaram redução no faturamento no último trimestre de 2009, comparativamente a 2008, apresentando saldos de -48% e -27% respectivamente, os demais segmentos apresentaram saldos positivos no período. O desempenho favorável dos negócios possibilitou ainda a expansão do quadro de funcionários.

Verifica-se também resultado positivo tanto do faturamento como do quadro de pessoal no consolidado da atividade turística, quando observado o trimestre out.-dez./2009, no contraste com o 3º trimestre do mesmo ano.

O desempenho favorável da maior parcela do mercado no último trimestre de 2009 induziu perspectivas otimistas dos empresários, que para 1º trimestre de 2010 prognosticam ampliação do faturamento e do quadro de pessoal.

Na publicação completa do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo são apresentados os relatórios dos setores de turismo: agência de viagens, eventos, meios de hospedagem, operadoras, parques temáticos e atrações turísticas, transporte aéreo e turismo receptivo, além de uma breve análise da conjuntura econômica e do turismo no Brasil e no mundo. Ela pode ser acessada na página do Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br/dadosefatos



Ministério
do Turismo



pesqneath@fgv.br

www.turismo.gov.br/dadosefatos

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%.
Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre -9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a -10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 6 a 31 de janeiro de 2010. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 463

Faturamento no trimestre: R\$ 6,144 bilhões(informado)

Postos de trabalho: 65.626

Ambiente Econômico

Ambiente Macroeconômico Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) havia ajustado a sua projeção de crescimento da economia mundial para 2009, de 1,75% (feita em novembro de 2008) para 0,5% (janeiro de 2009). Um ano após, as estimativas declinaram para -0,8%, a mais baixa taxa registrada desde a 2ª G.G., sendo que os prognósticos de queda das atividades econômicas em 2009 são mais acentuados do que o esperado, principalmente nos países desenvolvidos (-3,2%, em média) e, isoladamente, a Rússia (-9,0%).

O mais recente relatório do FMI (World Economic Outlook — WEO, atualizado ao final de janeiro do corrente ano) ressalta que a recuperação econômica mundial está ocorrendo de modo mais intenso do que o esperado, mas de forma desigual em diversas regiões, e alerta que os governos deveriam manter suas medidas de estímulo à economia, enquanto a situação não estiver ainda definitivamente estabilizada. Pelo menos em termos percentuais, o crescimento econômico verificado nos países emergentes e naqueles em desenvolvimento (de modo geral) vem se mostrando mais elevado nos últimos anos, do que os apurados nos países desenvolvidos. O Fórum Econômico Mundial (WEF), encerrado também àquela época, em Davos (Suíça), também destacou que a recuperação global ainda está muito frágil para que sejam suspensos os programas de estímulos; além disso, defendeu a necessidade crescente de que os países regulem, com mais rigidez, o sistema bancário, objetivando evitar o risco de outro colapso financeiro.

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

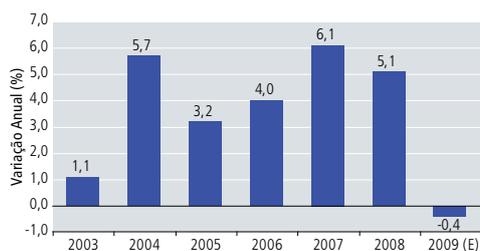
As perspectivas do Banco Central do Brasil são de ocorrência de aceleração do crescimento do PIB no último trimestre de 2009 (comparativamente ao terceiro), movimento associado ao reequilíbrio de estoques (reduzidos ao longo de quatro trimestres sucessivos), à continuidade do aumento do nível de emprego e da renda dos trabalhadores e aos efeitos defasados da flexibilização das políticas monetária, creditícia e fiscal. Segundo relatório divulgado em dezembro, a projeção do crescimento do PIB em 2010 ultrapassa 5,0%, evidenciando a retomada consistente da atividade econômica, sendo tal resultado sustentado, principalmente, pelo forte nível da demanda interna, que se pressupõe venha a manter-se aquecida.

Ainda conforme o relatório do Banco Central, a expansão do PIB no corrente ano deverá refletir desempenhos favoráveis de todos os setores da economia: agropecuária (previsão de +3,7% em relação a 2009), indústria (+7,6%) e serviços (+5,0%). Pela ótica da demanda, antevê-se aumento de 6,1% para o consumo das famílias, em virtude das melhoras no mercado de trabalho e do controle da inflação. Em suma, antevê-se reaquecimento das atividades em geral em 2010 e que a taxa do PIB continuará sendo alimentada não só pelo consumo (público e privado), mas também pela retomada de investimentos em vários setores.

O gráfico a seguir mostra a evolução do PIB brasileiro desde o ano 2000, destoando (principalmente) o desempenho constatado em 2009, ao longo dos 12 anos considerados. Para fins de contraste com as atuais estimativas do mercado brasileiro quanto ao crescimento do PIB para o biênio 2010/2011 (5,35% e 4,50%, respectivamente), são discriminadas no gráfico as previsões feitas pelo FMI, constantes no WEO UPDATE, de janeiro/2010. Destaca-se, igualmente, a perspectiva de retorno do crescimento da economia a patamares de evolução do PIB observados antes da crise financeira mundial, mas em percentuais inferiores aos previstos pelo mercado brasileiro — ver gráfico 1.

Gráfico 1

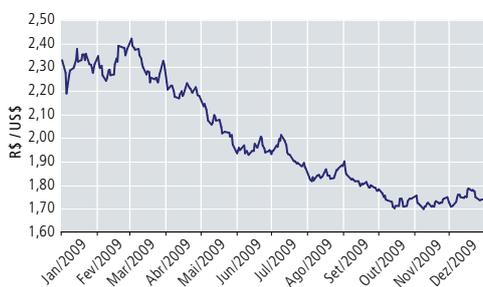
CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO 2003–2009



Fontes: IBGE e FMI (Estimativa para 2009)

Gráfico 2

**TAXA DE CÂMBIO
 DÓLAR COMERCIAL VENDA – 2009**



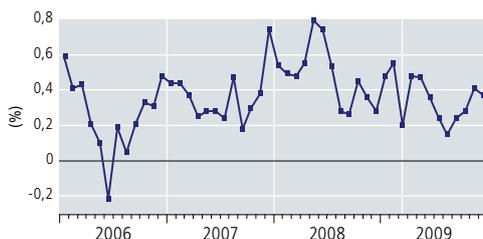
Fonte: Banco Central

TAXA DE CÂMBIO

A moeda norte-americana (dólar comercial venda) apresentou em 2009 forte desvalorização em relação à moeda nacional, iniciando janeiro cotada a R\$ 2,3800/US\$ e finalizando dezembro em R\$ 1,7412 (representando valorização de 26,84% do real em comparação ao dólar). A cotação máxima foi registrada no dia 2 de março (R\$ 2,4420), enquanto que a mínima, no dia 15 de outubro (R\$ 1,700). Nos quatro primeiros meses de 2009, o dólar situou-se acima de R\$ 2,00, enquanto que ao longo dos quatro últimos meses, abaixo de R\$ 1,90 (na grande maioria dos dias). Efetivamente, a melhora nas condições financeiras internacionais observada principalmente nos últimos meses de 2009, aliada à rápida recuperação e solidez da economia brasileira, foram fatores que propiciaram o aumento da entrada de capital externo, acarretando, em consequência, a valorização da moeda nacional — ver gráfico 2.

Gráfico 3

**IPCA – VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL
 Janeiro/2006 – Dezembro/2009**



Fonte: IBGE

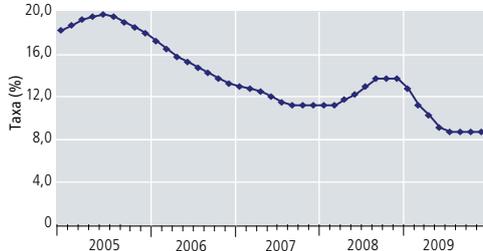
INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou aumento de 4,31% em 2009, resultado 1,59 ponto percentual abaixo da taxa apurada em 2008 (5,90%), a mais elevada registrada desde 2004 (7,60%). Portanto, a inflação medida em 2009 situou-se ligeiramente abaixo da meta fixada pelo Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com intervalo de tolerância (banda) de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, conforme disposto na Resolução nº 3.463, de 26/06/2007. A expectativa do mercado, detectada ao final de janeiro/2010 (Relatório Focus, do BC), é a de que o IPCA atinja 4,55% em 2010 e 4,64 em 2011 — ver gráfico 3.

Já o Índice Geral de Preços — Disponibilidade Interna (IGP-DI), calculado pela FGV, revelou declínio de 0,11% em dezembro/2009, o que fez com que o indicador acumulasse queda de 1,43% no ano — cabe destacar que, pela primeira vez na história, o IGP-DI (que começou a ser apurado em 1944) encerrou um ano registrando deflação. Entre os componentes do IGP-DI, o Índice de Preços por Atacado (IPA) acusou redução de 4,08% em 2009, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) aumentou 3,95%, enquanto que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) cresceu 3,25%.

Gráfico 4

**TAXA DE JUROS SELIC
 Janeiro/2005 – Dezembro/2009**



Fonte: Banco Central

TAXA DE JUROS

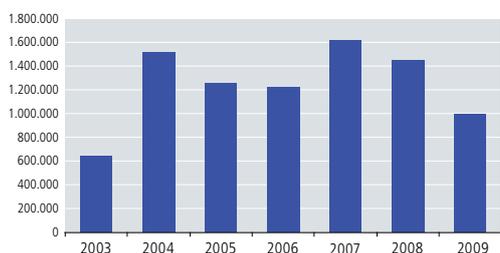
Segundo o Banco Central, tendo em vista as perspectivas para a inflação em relação à trajetória de metas, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 8,75% a.a., sem viés, nas reuniões realizadas em julho, setembro, outubro e dezembro de 2009. O BC ressalta que tal patamar da taxa básica de juros é consistente com um cenário inflacionário benigno, contribuindo para assegurar a manutenção da inflação sob controle e para a recuperação não inflacionária da atividade econômica — ver gráfico 4.

MERCADO DE TRABALHO

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostram que em 2009, foram gerados quase 1 milhão de empregos (+995.110 postos de trabalho), o que representou um crescimento de 3,11% em relação ao estoque de assalariados formais de dezembro de 2008, resultado considerado bastante favorável, em virtude das adversidades impostas pela recente crise financeira internacional. No mês de dezembro/2009, o MTE detectou redução de 415.192 postos de trabalho, correspondente a declínio de 1,24%, tomando como referência o estoque do mês imediatamente anterior.

Gráfico 5

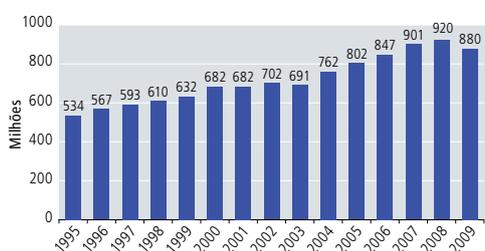
EVOLUÇÃO DO EMPREGO
 Criação de Postos de Trabalho – 2003 a 2009



Fontes: MTE (Caged)

Gráfico 6

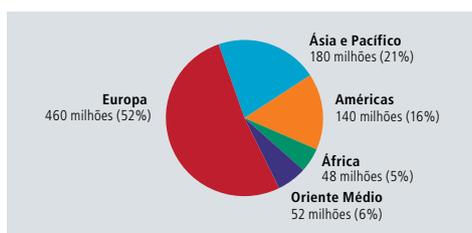
MUNDO – Desembarques Internacionais de Turistas – 1995 a 2009



Fonte: UNWTO

Gráfico 7

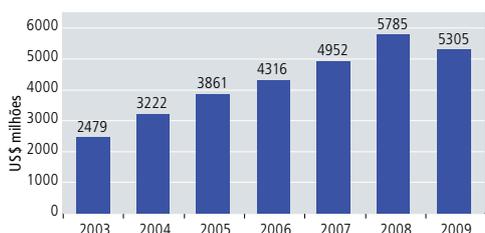
MUNDO – Desembarques Internacionais de Turistas Segundo Grandes Regiões



Fonte: UNWTO

Gráfico 8

RECEITA CAMBIAL TURÍSTICA ANUAL
 US\$ milhões – 2003 a 2009



Fonte: Banco Central

O Ministério ressalta que, tradicionalmente, os dados do Caged evidenciam uma marcada sazonalidade negativa (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, esgotamento da “bolha de consumo” no final do ano, fatores climáticos) no mês de dezembro, que permeia quase todos os setores de atividade econômica e Unidades da Federação — *ver gráfico 5*.

Análise Econômica do Turismo

EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA SOBRE O TURISMO INTERNACIONAL

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

De acordo com estimativas da Organização Mundial do Turismo (UNWTO), feitas em janeiro do corrente ano, os desembarques internacionais de turistas declinaram de 920 milhões, em 2008, para 880 milhões, em 2009, representando redução de aproximadamente 4,3%. Cabe ressaltar que se trata do segundo declínio constatado desde 1995; o primeiro, nessa série de 15 anos, ocorreu em 2003, com menor magnitude (-1,57%). O resultado apurado em 2009 só não foi pior devido ao incremento dos desembarques internacionais verificado no último trimestre (cerca de 2%), após 14 meses de resultados negativos, sob a influência de uma economia global bastante volátil e desfavorável — *ver gráfico 6*.

A Organização Mundial de Turismo calcula que as receitas mundiais do setor, em 2009, tenham decrescido cerca de 6% em relação a 2008, quando somaram US\$ 944 bilhões.

A estimativa quanto à distribuição dos desembarques internacionais, segundo grandes regiões, ocorridos em 2009, é mostrada no gráfico a seguir, destacando-se que os dados referentes ao continente europeu representam pouco mais da metade das chegadas de turistas em todo o mundo e mais do que o triplo dos desembarques apurados nas três Américas — *ver gráfico 7*.

Em termos globais, as previsões da UNWTO são de que os desembarques internacionais voltem a crescer no corrente ano (entre 3% e 4%), acompanhando o poder de recuperação da economia mundial, após os momentos mais graves provocados pela crise financeira internacional, cujos efeitos ainda se fazem sentir. Na Europa, o incremento esperado é de 1% a 3%; na Ásia e Pacífico, de 5% a 7%; nas Américas, de 2% a 4%; na África, de 4% a 7%; e no Oriente Médio, de 5% a 9%.

TURISMO NO BRASIL

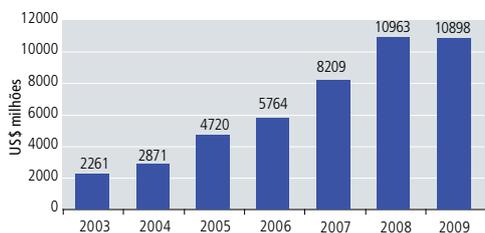
Turismo Internacional

Segundo dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, em 2009, somaram US\$ 5,305 bilhões, o segundo melhor da série histórica do BC, iniciada em 1947 — ressalte-se que 2009 foi um ano em que o turismo internacional sofreu os efeitos da crise financeira internacional. O crescimento na entrada de divisas alcançou 114%, comparativamente a 2003, ano em que a Embratur iniciou o trabalho de promoção turística mundial, com foco no aumento da permanência e do gasto dos turistas estrangeiros no Brasil. O valor auferido em 2009 só é menor (8,30%) do que o acumulado em 2008, quando US\$ 5,785 bilhões ingressaram no País mediante o turismo internacional.

Por outro lado, a despesa cambial turística atingiu US\$ 10,898 bilhões em 2009, registrando declínio de apenas 0,59% em relação a 2008 (US\$ 10,963 bilhões). Durante o período de outubro a dezembro de 2009, a despesa cambial acumulou um total de US\$ 3,431 bilhões (73,9% maior que a despesa do mesmo período de 2008) — *ver gráficos 8 e 9*.

Gráfico 9

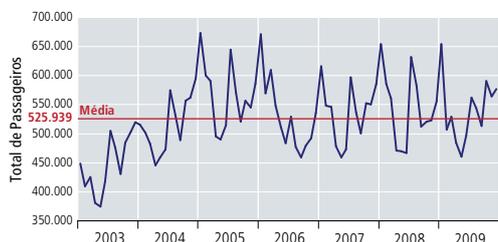
DESPESA CAMBIAL TURÍSTICA ANUAL
 US\$ milhões – 2003 a 2009



Fonte: Banco Central

Gráfico 10

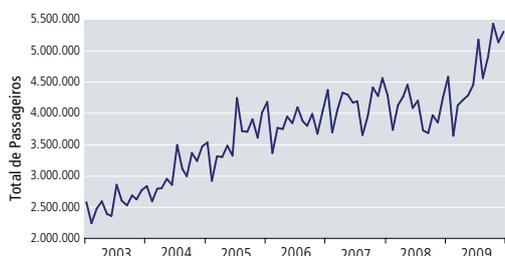
BRASIL – Desembarque Mensal de Passageiros em Voos Internacionais – Jan/2003 a Dez/2009



Fonte: INFRAERO

Gráfico 11

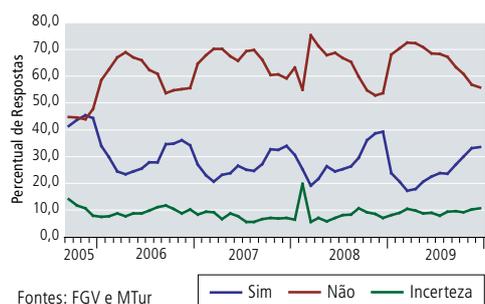
BRASIL – Desembarque Mensal de Passageiros em Voos Nacionais – Jan/2003 a Dez/2009



Fonte: INFRAERO

Gráfico 12

SONDAGEM DE EXPECTATIVAS DO CONSUMIDOR
 Intenção de Viagem



Fontes: FGV e MTur

Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados esses dois anos, diminuiu 3,25%: de US\$ 16,748 bilhões, em 2008, para US\$ 16,203 bilhões, em 2009, enquanto no 4º trimestre de 2009, alcançou um total de US\$ 4,866 bilhões (42,2% a mais que o total do mesmo período de 2008).

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais, em 2009, alcançou 6.483.944 passageiros, o que equivale a uma redução de 0,77% em relação a 2008 (6.534.263 passageiros). Do total referente a 2009, 6.280.207 passageiros desembarcaram em voos regulares (+0,15% do que em 2008) e 203.737 em voos não regulares, fretados (-22,74%). De acordo com a Embratur, o aumento dos desembarques internacionais em voos regulares mostra que a acessibilidade aérea para o Brasil tem evoluído de forma consistente, mas em velocidade ainda menor do que o necessário para aumentar a competitividade internacional do turismo brasileiro.

O Instituto destaca também o fato de que, mesmo com o cenário difícil da aviação mundial, que acarretou significativa diminuição de oferta de assentos, o total de desembarques em voos internacionais aumentou bastante a partir de outubro de 2009, contribuindo para que o resultado anual se mantivesse praticamente estável em relação a 2008. O número de passageiros desembarcados de voos internacionais, no período de outubro a dezembro de 2009, alcançou um total de 1.731.551 (8,3% superior ao resultado de 2008) — ver gráfico 10.

Turismo Nacional

Uma das prioridades do Ministério do Turismo tem sido apostar e investir em projetos voltados para o crescimento do mercado interno de viagens. Em 2009, os resultados dessas medidas ficaram evidenciados, ao ser alcançado número recorde de desembarques em voos nacionais nos aeroportos do País, totalizando 55.856.928 passageiros (+14,69% que os 48.702.482 registrados em 2008), sendo 53.766.944 em voos domésticos regulares (+15,42%) e 2.089.984 em voos não regulares (-1,38%).

De acordo com dados divulgados pela INFRAERO, o número de desembarques nacionais contabilizados durante o 4º trimestre de 2009 alcançou um total de 15.877.809 passageiros (31,3% superior ao mesmo período de 2008) — ver gráfico 11.

INTENÇÃO DE VIAGEM

No que se refere à intenção de viagem, a média geral do Brasil, para resposta positiva, durante o ano de 2009, alcançou 24,4%, com ponto máximo de 33,6%, no mês de dezembro, e mínimo de 17,1% em março (em 2008 a média contabilizada foi 28,5%). Quanto à média de respostas negativas, o ano de 2009 alcançou 66,3%, com ponto máximo de 72,5% em março, e mínimo de 55,8% em dezembro (a média em 2008 foi 62,9%). A média de respostas incertas sobre a intenção de viajar, em 2009, foi de 9,3% (8,6% em 2008).

No que concerne ao destino da viagem, durante todo o ano de 2009, a média de respondentes que mostrou interesse em pelo País alcançou 79,1%, com ponto máximo de 85,8% em novembro. Quanto ao meio de transporte escolhido para viajar, durante o ano de 2009, o que obteve maior média percentual foi o avião, 45,2% e percentual máximo de 51,1% no mês de maio, e mínimo de 38,9% em novembro (em 2008 essa média foi de 44,4%). Os automóveis, mesmo em queda com relação a 2008, continuam sendo a segunda maior opção dos brasileiros, com média de 33,4% e percentual máximo de 39,2% em novembro, e mínimo de 25,9% em maio (em 2008 essa média foi de 36,1%). A opção por ônibus contabilizou uma média de 13,7%. A opção por outros meios de transporte obteve média de 7,7% e percentual máximo de 10,7% em agosto, e mínimo de 5,2% em março (em 2008 a média foi de 7,2%) — ver gráfico 12.

Consolidado

Gráfico 13

FATURAMENTO
 Comparação entre 4º trimestre 2009 / 3º trimestre 2009
 (saldo de respostas de opinião em %)

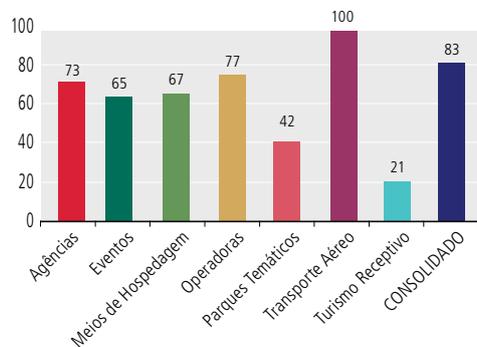
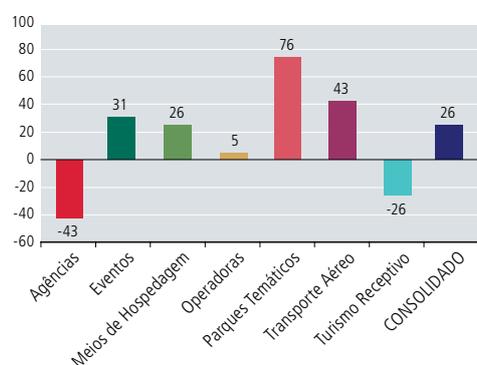


Gráfico 14

QUADRO DE PESSOAL
 Comparação entre 4º trimestre 2009 / 4º trimestre 2008
 (saldo de respostas de opinião em %)



Os resultados da pesquisa revelam que, no consolidado das atividades do turismo, a maioria assinalou majoração no faturamento, no 4º trimestre de 2009 em relação ao terceiro trimestre do mesmo ano. A expansão no faturamento teve reflexo positivo sobre o quadro de pessoal. Na comparação entre o 4º trimestre de 2009 e o igual período do ano anterior, também foi constatada expansão no faturamento, com ampliação no quadro de funcionários. A maioria dos empresários aposta na continuidade da expansão dos negócios para o 1º trimestre de 2010.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

A comparação entre o montante faturado em out.-dez./2009 e jul.-set./2009 revela majoração em 89% no consolidado das atividades características do turismo; estabilidade em 5% e redução em 6% — o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 83%. O mais elevado saldo foi registrado no segmento de transporte aéreo, com totalidade de empresas pesquisadas apresentando majoração no faturamento, seguido de operadoras e agências (77% e 73%, respectivamente), meios de hospedagem, eventos e parques (67%, 65% e 42%, respectivamente) e por último o segmento de receptivo que apresentou um saldo de 21% — *ver gráfico 13*.

A expansão no faturamento não teve reflexo expressivo no quadro de pessoal das empresas do setor de turismo. Segundo 18% do mercado de turismo pesquisado, houve majoração no quadro de funcionários, no quarto trimestre de 2009, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, 78% estabilidade e 4% redução, saldo de 14%. É importante ressaltar que, o segmento de parques temáticos foi o único a assinalar retração no quadro de pessoal, com saldo de -43%. Os segmentos de receptivo e transporte aéreo registraram estabilidade e o restante, expansão.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

Quanto ao faturamento auferido no quarto trimestre de 2009, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2008, verifica-se que para 40% do mercado houve majoração, para 34% inalterabilidade, e para 26%, diminuição, resultando num saldo de 14%, com variação média de +8,9%. Apenas os segmentos de turismo receptivo e de transporte aéreo assinalaram redução no faturamento no período considerado, enquanto que os maiores saldos foram constatados em operadoras (80%) e meios de hospedagem (60%).

Confrontados os quartos trimestres de 2009 e de 2008, observa-se aumento no nível de emprego: 38% de assinalações de aumento, 50% de estabilidade e 12% de decréscimo (saldo de 26%) no consolidado da atividade turística. O destaque positivo foi o segmento de parques e atrativos (com saldo de 76%) — *ver gráfico 14*.

Momento Atual (Janeiro/2010)

No que se refere à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 84% do mercado pesquisado, estabilidade em 13% e retração em 3% (saldo de 81%). Os segmentos de transporte aéreo e parques temáticos apresentaram os maiores saldos, com 100% e 96%, respectivamente.

Previsão

No que tange a investimentos, 89% do mercado do turismo planejam investir 8,9% do faturamento total do consolidado da atividade turística em jan.-mar./2010. Os maiores saldos foram detectados nos segmentos de transporte aéreo (100%) e de operadoras (100%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, 7,9% e 1,9%.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009

A perspectiva para o primeiro trimestre de 2010, segundo 75% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a out.-dez./2009, enquanto que 4% antevêem estabilidade e 21%, redução (saldo de 54%). É importante ressaltar que os segmentos de transporte aéreo (saldo de 100%), receptivo (saldo de 82%) e operadoras (saldo de 70%) são os mais otimistas em relação à majoração do faturamento. Os segmentos de eventos (-41%) e de meios de hospedagem (-24%) são os mais pessimistas — *ver gráfico 15*.

Em relação ao quadro de pessoal, predominam as perspectivas de ampliação, em jan.-mar./2010: 31% de estimativas de crescimento, 67% de estabilidade e 2% de decréscimo (saldo de 29%), comparativamente a out.-dez./2009. Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários foram de parques temáticos e atrativos turísticos (saldo de 76%) e de transporte aéreo (46%). Por outro lado, o segmento de turismo receptivo prognostica redução do quadro de pessoal (com saldo de -25%).

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009

Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido em jan.-mar./2010 com o obtido em igual trimestre de 2009 revela-se que para 82% do mercado pesquisado haverá expansão do faturamento, 14% prognosticam estabilidade e, 4%, retração — saldo de 78%. Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos segmentos de transporte aéreo e parques temáticos e atrativos turísticos, ambos de 100%. Por outro lado, o mais baixo saldo foi registrado no segmento de operadoras (15%).

O confronto entre as previsões feitas para jan.-mar./2010 e as observações referentes a idêntico período de 2009 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 34%). O mais otimista é o segmento de parques e atrativos (saldo de 76%), enquanto o mais pessimista é o de turismo receptivo (saldo de -31%).

Gráfico 15

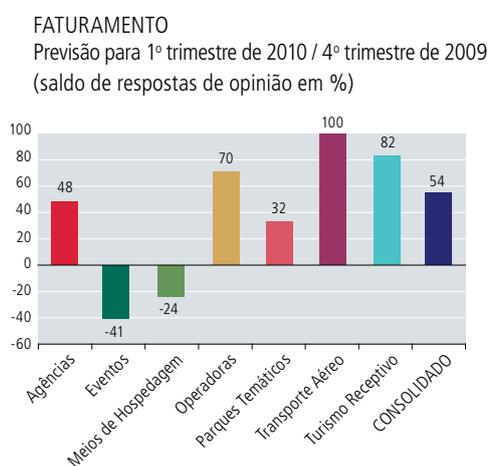
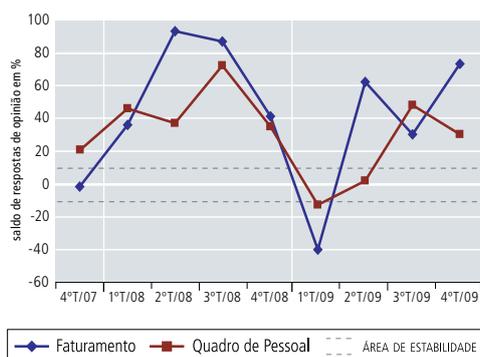


Gráfico 16

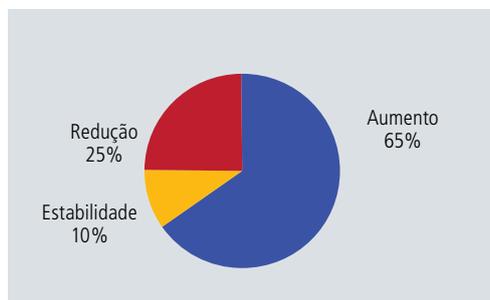
AGÊNCIAS DE VIAGENS
Faturamento e Quadro de Pessoal
 4º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 17

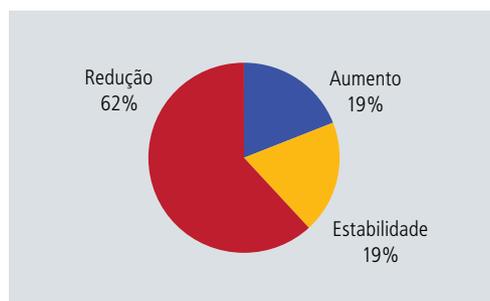
AGÊNCIAS DE VIAGENS
Faturamento – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 18

AGÊNCIAS DE VIAGENS
Quadro de Pessoal – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Os resultados da pesquisa revelam a consolidação no processo de recuperação dos negócios no segmento de agências de viagens, após o período de retração provocada pela crise financeira internacional. Com a recuperação da economia brasileira e a expansão da demanda por viagens, houve uma expansão no faturamento do setor, que por sua vez, estimulou as empresas a contratarem mão-de-obra adicional em out.-dez./2009. O aquecimento da demanda do setor permitiu que os empresários aumentassem os preços, após dois trimestres de diminuição. A escassez de mão-de-obra qualificada continua sendo apontada como um limitador dos negócios do setor. Para o próximo trimestre os empresários apostam na continuidade na expansão dos negócios. Apesar das perspectivas para o primeiro trimestre de 2010 serem bastante favoráveis no que diz respeito ao faturamento, não se prognostica absorção adicional de pessoal pelo segmento agências de viagens.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Para a maioria do mercado de agências de viagens pesquisado, houve majoração no faturamento no quarto trimestre de 2009 em relação ao desempenho do trimestre imediatamente anterior: 81% de assinalações de aumento, 11% de estabilidade e 9% de queda — o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 73%, confirmado as expectativas dos empresários que na pesquisa de outubro prognosticavam aumento no faturamento (o saldo dos prognósticos para out.-dez./2009 era de 90%).

A expansão dos negócios iniciada a partir do segundo trimestre de 2009 e consolidada no quarto trimestre colaborou positivamente para a ampliação no quadro de pessoal. Assim, para 31% dos respondentes da pesquisa, houve majoração no quadro de pessoal ao longo do quarto trimestre, 68% assinalaram estabilidade e 1%, diminuição (saldo de 30%) — ver gráfico 16.

Para a maioria dos respondentes, as vendas de pacotes nacionais e internacionais expandiram em out.-dez./2009 (saldos de 73% e 76%, respectivamente), confrontadas com jul.-set./2009.

Constatou-se, em out.-dez./2009, aumento nos preços na maior parcela do mercado pesquisado (saldo de 39%), em relação a jul.-set./2009.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

Em relação ao faturamento auferido no quarto trimestre de 2009, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2008, verifica-se que para 65% do mercado houve majoração, para 10% inalterabilidade, e para 25%, diminuição, resultando num saldo de 40%, com variação média de 8,2% (contra saldo de 73%, com variação média de 12,3%, apurado em out.-dez./2008 comparativamente a igual trimestre de 2007).

No que se refere ao quadro de pessoal, confrontados os quartos trimestres de 2009 e de 2008, observa-se redução no nível de emprego no setor: 19% de assinalações de aumento, 19% de estabilidade e 62% de decréscimo (saldo de -43%) — ver gráficos 17 e 18.

No que concerne à segmentação do mercado no 4º trimestre de 2009, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 59% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 41% (vale salientar que, no mesmo período de 2008, o predomínio do segmento nacional era bem superior — 76% de turistas nacionais contra 24% internacionais).

Momento Atual (Janeiro/2009)

No momento da realização da pesquisa, a maioria do mercado sinalizava expansão dos negócios: 88% de assinalações de expansão, 10% estabilidade e apenas 2%, retração (saldo de 86%), revelando situação bem superior à registrada em igual época de 2009 (saldo de -26%).

Previsões

Em relação a investimentos, 87% do mercado pesquisado planejam fazê-lo em jan.-mar./2009, num montante correspondente a 7,1% do faturamento. Ao se incluir os 13% que não programam investir, tal volume declina para 6,2% do faturamento total do segmento de agências de viagens.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009

A perspectiva para o primeiro trimestre de 2010, segundo 64% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a out.-dez./2009, enquanto que 20% antevêm estabilidade e 16%, redução (saldo de 48%).

Para jan.-mar./2010, o generalizado otimismo do mercado, não se reflete na sua totalidade, nos prognósticos quanto ao nível de emprego (saldo das respostas de 3%, que corresponde à estabilidade do quadro de pessoal comparativamente ao quarto trimestre de 2009).

Em relação ao comportamento da demanda, a perspectiva geral do setor é de otimismo: vendas de pacotes nacionais (saldo das respostas de 67%, referentes à previsão) e, de internacionais (saldo de 46%).

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em jan.-mar./2010 com o obtido em igual trimestre de 2009 revela expectativa de expansão do faturamento em 79% do mercado, estabilidade em 7% e redução em 14% (saldo de 65%).

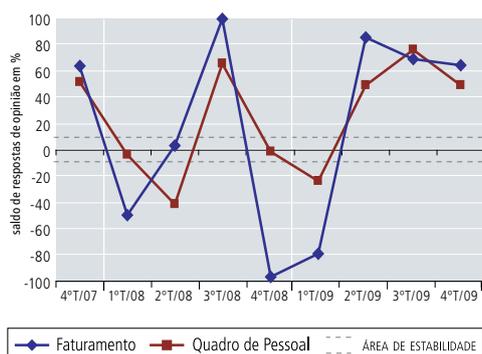
Na comparação entre os primeiros trimestres de 2010 e de 2009, pode-se constatar que apesar da perspectiva de aquecimento dos negócios poucos empresários prognosticam contratações adicionais de mão-de-obra: 20% de assinalações de prognósticos de aumento do quadro de pessoal, 72% de inalterabilidade e 8% de diminuição (saldo de 12%).

Constata-se otimismo tanto em relação às vendas de pacotes nacionais (saldo de 64%, ou seja, aumento) como às de pacotes internacionais (saldo de 15%, aumento).

O aquecimento dos negócios, verificado a partir de abr.-jun./2009, manteve-se no quarto trimestre de 2009, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, revelando crescimento do faturamento, do total de participantes nos eventos e do número de contratações. O desempenho favorável do segmento de eventos é atribuído principalmente a conjuntura econômica e aos investimentos realizados. Entre os fatores limitadores a uma expansão ainda maior do segmento estão: a demanda ainda insuficiente (devido a questão sazonal, pois normalmente o 1º trimestre do ano apresenta resultados inferiores ao trimestre imediatamente anterior), a competição no próprio setor, os problemas financeiros e a escassez de mão-de-obra qualificada. Os empresários entrevistados esperam um aumento do faturamento no 1º trimestre de 2010 comparado ao recebido no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 19

EVENTOS
Faturamento e Quadro de Pessoal
 4º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Constatou-se aquecimento dos negócios em out.-dez./2009, comparativamente ao 3º trimestre de 2009: 72% de assinalações de crescimento, 21% de estabilidade e 7% de redução — o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de elevação do faturamento e as de queda, foi de 65% (bem maior do que o observado em idêntico período de 2008 quando o saldo foi de -97%).

No que concerne ao quadro de pessoal, a expansão dos negócios verificada a partir do 2º trimestre de 2009 induziu mais uma vez a realização de novas contratações no quarto trimestre de 2009, na comparação com jul.-set./2009. Para 55% do mercado pesquisado houve aumento do número de funcionários, para 39% inalterabilidade e para 6% redução, portanto saldo de respostas de 49% — *ver gráfico 19*.

O aumento do número de participantes nos eventos realizados no quarto trimestre do ano em curso superou expectativas do mercado: 81% de indicações de aumento, 13% de estabilidade e 6% de redução, comparativamente a jul.-set./2009, logo, saldo de 75% (o saldo das previsões para o período era de 20%).

O contraste entre out.-dez./2009 e jul.-set./2009 revela estabilidade dos preços praticados em 84% do mercado consultado, crescimento em 8%, e redução, nos outros 8% restantes.

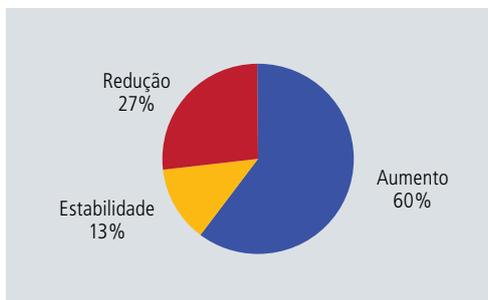
COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

Confirmaram-se as expectativas dos empresários de crescimento do faturamento no 4º trimestre de 2009, comparado à igual período de 2008, ainda que em menor intensidade do que o previsto. Para 60% do mercado de eventos houve crescimento do montante auferido, para 13% estabilidade e para 27% redução — saldo de respostas de 33%, com variação média de 17,8% (as estimativas para o período revelavam saldo de 50%).

Gráfico 20

EVENTOS

Faturamento – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008

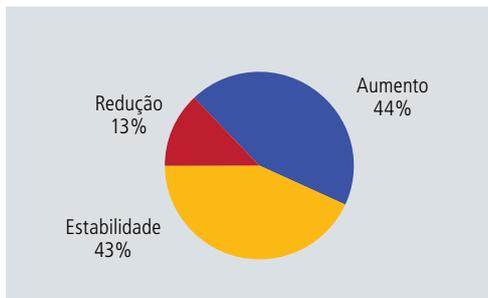


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 21

EVENTOS

Quadro de Pessoal – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

No contraste entre o total de funcionários apurado em out.-dez./2009 e o mesmo período de 2008, observou-se que 44% do mercado indicaram crescimento, 43% estabilidade e 13% redução — saldo de 31% indicando, portanto, ampliação do quadro de pessoal. Cabe ressaltar que a comparação entre idênticos períodos de 2008 e 2007 revelou estabilidade do número de funcionários (saldo de 3%) — ver gráficos 20 e 21.

Verifica-se também aumento dos preços praticados na comparação entre o 4º trimestre de 2009 e 2008 (saldo de respostas de 59%).

Momento Atual (Janeiro/2010)

Atualmente, expansão dos negócios é observada em 50% do mercado pesquisado, estabilidade em 23% e retração em 27%, revelando saldo de respostas de 23% — tal situação é menos favorável do que as constatadas em iguais períodos de 2009 (saldo de 51%) e 2008 (saldo de 39%).

Previsão

A previsão de investimentos para o 1º trimestre de 2010 revela que, 82% do mercado de eventos planejam realizar investimentos que correspondem a cerca de 16,0% do faturamento auferido, considerando os 18% que não pretendem investir o este percentual cai para 13,1%. Ressalta-se que este volume de investimentos é o maior observado ao longo de todo ano de 2009.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009

A expectativa da maior parcela do mercado para o 1º trimestre de 2010, comparativamente a out.-dez./2009, é de retração dos negócios: 1% de indicações de crescimento do faturamento, 57% de estabilidade e 42% de redução, portanto saldo de respostas de -41%. No segmento de eventos, observa-se que o primeiro trimestre do ano, quando comparado ao último do ano anterior, tende a apresentar queda do montante auferido conforme foi efetivamente verificado em jan.-mar de 2009 (saldo de -79%) e de 2008 (saldo de -49%).

Apesar da redução do faturamento prevista, verifica-se que o mercado pretende continuar a realizar contratações de mão-de-obra em jan.-mar./2010, no contraste com out.-dez./2009: 53% de indicações de crescimento do quadro de pessoal, 33% de estabilidade e 14% de redução — saldo de respostas de 39%.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009

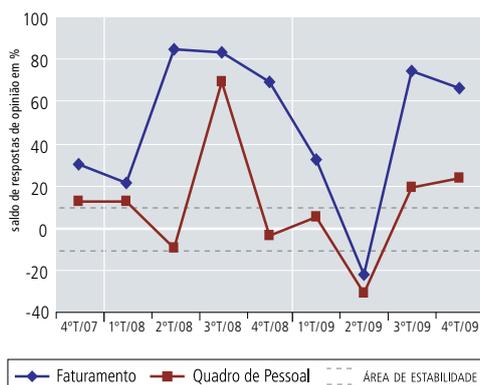
Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido em jan.-mar/2010 com o obtido em igual trimestre de 2009 verifica-se que, para 64% do mercado pesquisado haverá expansão do faturamento, 25% prognosticam estabilidade e, 11%, retração — saldo de 53%, situação mais favorável do que o efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008, quando o saldo foi de 4%.

Em relação ao quadro de pessoal, os prognósticos para o primeiro trimestre de 2010 em comparação com o mesmo trimestre de 2009 apontam para ampliação no número de funcionários. Para 52% do mercado pesquisado a expectativa é de expansão do quadro de pessoal, 37% prevêm estabilidade e, 11%, retração — saldo de 41%, situação bem mais favorável se comparada ao que foi realmente observado em iguais períodos de 2009 e 2008 (saldo de -3%).

Os resultados da pesquisa revelam continuidade na recuperação do faturamento do setor no quarto trimestre 2009, como resultado da expansão da demanda dos brasileiros e dos estrangeiros por serviços de hospedagem, em comparação aos resultados do trimestre anterior. Os investimentos realizados pelo setor e à recuperação da economia brasileira também contribuíram para a ampliação dos negócios. O aumento no faturamento teve reflexo positivo na contratação de mão-de-obra adicional. Entre os principais fatores limitadores à expansão ainda mais intensa do segmento, apontados pelos empresários, estão os custos financeiros e a escassez de mão-de-obra qualificada. Apostando na recuperação da economia nacional e da demanda do setor, os empresários pesquisados têm prognósticos bastante otimistas para o primeiro trimestre de 2010, comparativamente ao mesmo período de 2009.

Gráfico 22

MEIOS DE HOSPEDAGEM
Faturamento e Quadro de Pessoal
 4º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Os resultados da pesquisa revelam continuidade na expansão do faturamento do setor de hospedagem em out.-dez./2009. Segundo 79% do mercado pesquisado houve crescimento no faturamento no quarto trimestre de 2009, comparativamente ao terceiro trimestre, 9% assinalaram estabilidade e 12% redução — o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda, foi de 67%.

O aumento no faturamento assinalado pela maioria do mercado não foi traduzido na sua totalidade, na contratação de mão-de-obra adicional. Segundo 30% dos respondentes do segmento de hospedagem, no quarto trimestre de 2009, houve aumento no quadro de funcionários, 64% de estabilidade e 6% de decréscimo, comparativamente ao terceiro trimestre de 2009, resultando num saldo de respostas de 24% — este resultado sinaliza a recuperação do mercado de trabalho após a redução expressiva ocorrida no segundo trimestre de 2009, quando foi registrado saldo de -30% — *ver gráfico 22*.

No que se refere à segmentação do mercado, em out.-dez./2009, os turistas nacionais corresponderam a 83% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 17% (contra 63% e 37%, respectivamente, em jul.-set./2009).

Tanto a demanda de hóspedes brasileiros quanto a de estrangeiros aumentaram em out.-dez./2009, comparativamente a jul.-set./2009 (saldos de 41% e 26%, respectivamente), confirmando a tendência de recuperação iniciada no terceiro trimestre de 2009.

Em relação aos preços, para 36% do mercado pesquisado houve majoração, em out.-dez./2009, 63% estabilidade e 1% redução, saldo de 35%.

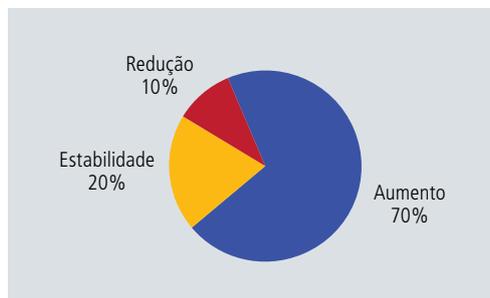
COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

A comparação entre o que foi faturado em out.-dez. de 2009 e de 2008 revela que para 70% do mercado consultado houve crescimento, 20% assinalaram estabilidade e 10%, diminuição (saldo de 60%, com variação média de 5,9%). Vale ressaltar que, no quarto trimestre de 2008, registrou-se saldo de respostas de 65%, comparativamente ao mesmo período de 2007, com variação média do faturamento de 8,6%.

Gráfico 23

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Faturamento – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008

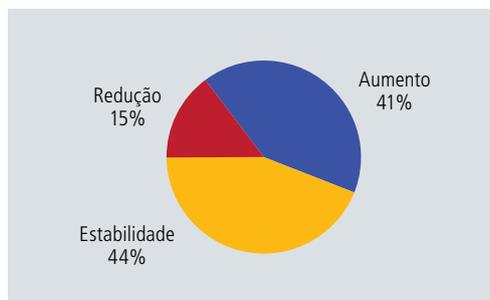


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 24

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Quadro de Pessoal – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Em relação ao quadro de pessoal, para 41% do mercado respondente houve ampliação em out.-dez./2009, comparativamente a igual trimestre de 2008, 44% assinalaram estabilidade e 15% redução (saldo das respostas de 26%, configurando acréscimo) — ressalte-se que na comparação entre os quartos trimestres de 2008 e de 2007 havia sido detectado saldo de -9% — ver gráficos 23 e 24.

O confronto entre out.-dez. de 2009 e de 2008, mostra elevação de preços: 56% de indicações de aumento e 44% de estabilidade (saldo de 56%).

No que diz respeito à segmentação do mercado, na comparação entre os 4os trimestres de 2009 e de 2008, a demanda doméstica apresentou expansão, enquanto que a demanda estrangeira registrou retração — saldos de 45% e -2%, respectivamente.

Momento Atual (Janeiro/2010)

Atualmente, para 53% do mercado pesquisado, os negócios estão em expansão, 39% assinalaram estabilidade e 8% retração (saldo de 45%), revelando a situação dos negócios mais satisfatória do que a registrada em igual período de 2009, quando o saldo foi de 20%.

Previsão

No que se refere a investimentos em jan.-mar./2010, 74% do mercado planejam investir 12,5% do faturamento. Ao se incluir os 26% que não programam fazê-lo, o montante declina para 9,3% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009

Para o 1º trimestre de 2010, 36% do mercado apostam na majoração do faturamento (comparativamente a out.-dez./2009), 4% na estabilidade e 60% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de -24%.

Predominam perspectivas de ampliação, em jan.-mar./2010, do quadro de pessoal, pelo terceiro trimestre sucessivo: 12% de estimativas de crescimento, 87% de estabilidade e 1% de decréscimo (saldo de 11%), comparativamente a out.-dez./2009.

As expectativas para o primeiro trimestre do corrente ano são de redução tanto na demanda de hóspedes brasileiros (saldo de -11%) como na de estrangeiros (saldo de -14%), em relação a out.-dez./2009.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2008

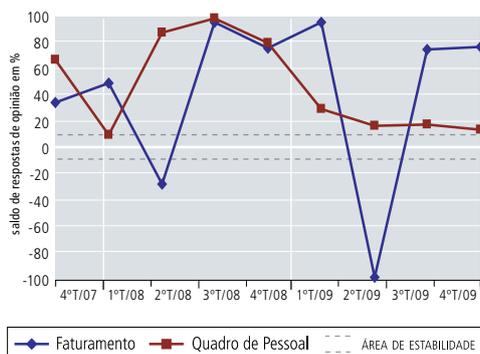
As expectativas quanto à evolução do faturamento mostram-se, de modo geral, satisfatórias, ao se contrastar jan.-mar./2010 com observações relativas ao mesmo trimestre de 2009: 64% prognosticam crescimento, 28% estabilidade e 8% redução (saldo de 56%, contra saldo de 39% apurado no confronto entre iguais períodos de 2009 e 2008).

Em relação ao quadro de pessoal, o confronto entre as previsões feitas para jan.-mar./2010 e as observações referentes a idêntico período de 2009 revelam perspectivas de expansão (saldo de 25%, contra saldo de 1% constatado no confronto entre os mesmos meses de 2009 e 2008).

O contraste entre a estimativa quanto à hospedagem de brasileiros feita para jan.-mar./2010 com o efetivamente observado no mesmo período de 2009, mostra incremento em 53% do mercado, inalterabilidade em 46% e redução em 1% (saldo de 52%, contra saldo de 46% verificado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008). Em relação à hospedagem de estrangeiros, também se antevê expansão da demanda no primeiro trimestre do ano em curso, comparativamente a jan.-mar./2009: 35% de assinalações de prognósticos de aumento, 61% de estabilidade e 4% de decréscimo (saldo de 31%, contra saldo de -27% observado no contraste entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008).

Gráfico 25

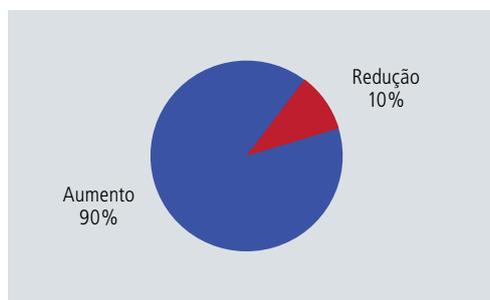
OPERADORAS
Faturamento e Quadro de Pessoal
 4º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 26

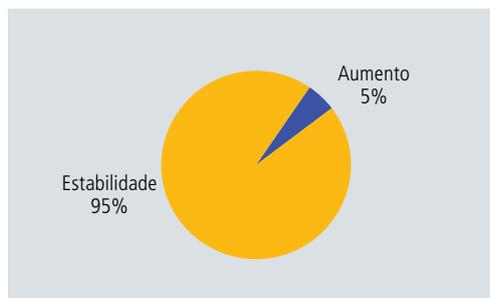
OPERADORAS
Faturamento – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 27

OPERADORAS
Quadro de Pessoal – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Verifica-se que a recuperação dos negócios detectada, a partir de jul.-set/2009 (na comparação com abr.-jun./2009) foi mantida no quarto de trimestre de 2009, registrando-se majoração do montante a ser auferido na maior parcela do mercado de operadoras. Dentre os fatores responsáveis pelo crescimento do faturamento estão: a taxa de câmbio favorável, o crescimento da demanda e o desempenho da economia. As perspectivas para os primeiros três meses de 2010 também são de crescimento dos negócios, com a demanda por turismo internacional aumentando, após um início de ano turbulento em 2009.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Quanto ao faturamento obtido no quarto trimestre de 2009, confrontado com o trimestre imediatamente anterior, observou-se que crescimento para o segmento (para 87% do mercado houve crescimento, para 3% inalterabilidade, e para 10% diminuição), revelando majoração do montante faturado. Um dos fatores que contribuíram para este incremento foi o aumento da demanda por destinos nacionais em out.-dez./2009 quando comparado a jul.-set./2009: 86% de indicações de crescimento, 4% de estabilidade e 10% de redução, logo saldo de 76%. Por outro lado, verificou-se no mesmo período queda da demanda por destinos internacionais (saldo das respostas de -56%).

No que se refere ao quadro de pessoal, no quarto trimestre de 2009 (comparativamente ao terceiro) constatou-se expansão em 14% do mercado pesquisado, e estabilidade em 86% (saldo de respostas de 14%) — ver gráfico 25.

Verificou-se também em out.-dez./2009 na comparação com o 3º trimestre do mesmo ano, elevação dos custos operacionais (saldo de respostas de 18%) após 2 trimestres seguidos de redução de custos.

Quanto à segmentação do mercado no 4º trimestre de 2009, a parcela de turistas nacionais correspondeu a 67% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais foi de 33% — o que representou aumento do percentual de turistas nacionais na comparação com jul.-set./2009, quando o mercado estava segmentado em 59% nacional e 41% internacional.

No contraste entre o quarto e o terceiro trimestre de 2009, constatou-se manutenção dos preços, visto que 3% do mercado consultado elevaram os preços praticados, 83% assinalaram inalterabilidade e 14% reduziram.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

Detectou-se ampliação do faturamento no trimestre out.-dez./2009 comparativamente ao mesmo período do ano imediatamente anterior: 90% de assinalações de aumento e 10% de redução — o saldo das respostas foi de 80%, com variação média de 5,3%. Cabe ressaltar tratar-se de significativa recuperação em relação ao terceiro trimestre do corrente ano, quando o saldo apurado foi de -96%.

Não obstante o crescimento do faturamento verificou-se, no 4º trimestre de 2009, na comparação com o mesmo período do ano anterior, estabilidade do quadro de pessoal (95% de assinalações), apenas 5% do mercado indicaram crescimento do número de funcionários (saldo de respostas de 5%) — ver gráficos 26 e 27.

O contraste entre out.-dez./2009 e de 2008 revela aumento da demanda por destinos internacionais (saldo de 18%), enquanto a procura por destinos nacionais experimentou queda na maior parcela do mercado (saldo de -65%).

Observou-se também, quando comparados os quartos trimestres de 2009 e 2008, que para 76% do mercado pesquisado os preços mantiveram-se inalterados, 14% assinalaram redução, e 10% crescimento (saldo de respostas de -4%, configurando estabilidade de preços).

Momento Atual (Janeiro/2010)

Em janeiro de 2010, verifica-se expansão em 86% do mercado pesquisado, estabilidade em 11%, e decréscimo em 3% (portanto, saldo de 83%), revelando melhor situação dos negócios do que a observada em jan./2009 (quando o saldo apurado foi de 72%).

Previsão

No que concerne a investimentos, a totalidade do mercado planeja investir 1,9% do faturamento, no 1º trimestre de 2010, percentual maior que o observado no mesmo período do ano anterior, quando 89% do mercado projetavam aplicar 0,5% do faturamento em investimentos na empresa, considerando-se os 11% que não planejavam investir.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009

O contraste entre o montante a ser auferido no trimestre jan.-mar/2010, com o obtido no quarto trimestre de 2009, mostra expectativas de majoração do faturamento em 85% do mercado e redução em 15% (saldo de respostas de 70%).

No que se refere ao quadro de pessoal, 87% do mercado prevê estabilidade do número de funcionários para o primeiro trimestre de 2010, comparado a out.-dez./2009, e 13% prognosticam crescimento.

O incremento dos negócios esperado para o primeiro trimestre de 2010 (confrontado com o quarto tri de 2009) é devido ao prognóstico de elevação da demanda por destinos nacionais (saldo de 72%), tendo em vista que se vislumbra inalterabilidade da procura por destinos internacionais na maior parcela do mercado pesquisado (saldo de 1%, configurando estabilidade).

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009

As previsões para o 1º trimestre de 2010, comparado ao mesmo período do ano imediatamente anterior, revelam que a maior parcela do mercado prevê estabilidade do faturamento, 85% de assinalações, enquanto 15% vislumbram crescimento.

A expectativa do mercado é similar no que se refere ao quadro de pessoal: 86% de indicações de inalterabilidade, e 14% de assinalações de crescimento, no trimestre jan.-mar./2010, comparado ao 1º trimestre de 2009.

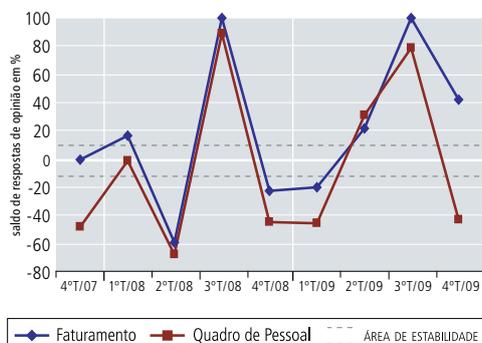
A maioria dos empresários do segmento prevê queda da demanda por destinos nacionais (saldo de respostas de -56%), no primeiro trimestre de 2010 comparado a igual período de 2009, enquanto crescimento da demanda por destinos internacionais é esperado por 76% do mercado pesquisado, e 24% vislumbram estabilidade (saldo das respostas 76%).

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

RELATÓRIOS SETORIAIS

Gráfico 28

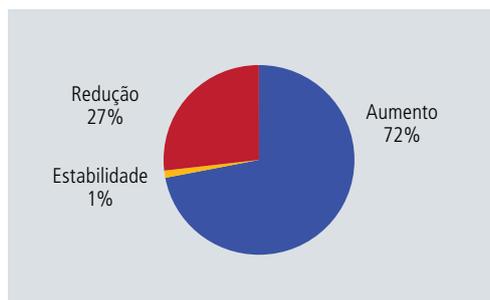
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS Faturamento e Quadro de Pessoal 4º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 29

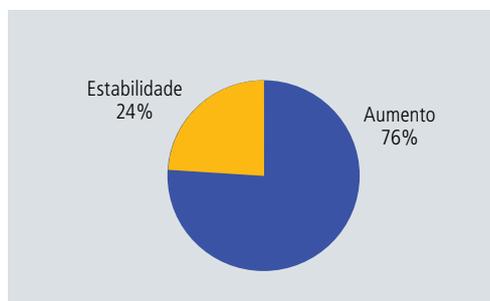
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS Faturamento – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 30

PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS Quadro de Pessoal – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

O segmento de parques temáticos e atrações turísticas apresentou em out.-dez./2009, pelo terceiro trimestre consecutivo, desempenho favorável, comparativamente ao 3º trimestre de 2009, com crescimento tanto do número de visitantes recebidos, como do faturamento auferido. Além do aumento da demanda, outros fatores responsáveis pela expansão do segmento são o desempenho favorável da economia e os investimentos realizados. Os prognósticos para o 1º trimestre de 2010 continuam apontando o aquecimento dos negócios do setor.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Confirmaram-se as expectativas dos empresários de elevação do faturamento no quarto trimestre de 2009: 71% de assinalações de crescimento, e 29% de diminuição — saldo de respostas correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda — foi de 42%. Verifica-se, contudo, que o saldo foi inferior ao constatado no trimestre imediatamente anterior, quando foi de 100%.

Apesar do incremento dos negócios, constatou-se que para a maior parcela do mercado não foram efetuadas contratações adicionais de funcionários, havendo inclusive redução do quadro de pessoal no trimestre out.-dez./2009, comparativamente ao 3º trimestre de 2009: 16% de assinalações de aumento, 25% de estabilidade e 59% de diminuição (saldo de respostas de -43%) — ver gráfico 28.

O aumento do número de visitantes recebidos no 4º trimestre de 2009 na comparação com o trimestre imediatamente anterior (saldo de respostas de 96%) foi o grande fator motivador da ampliação do faturamento, uma vez que a pesquisa também revela redução dos preços praticados neste período: 14% de assinalações de crescimento, 27% de estabilidade e 59% de decréscimo (saldo de respostas de -45%).

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

O contraste entre o faturamento auferido no quarto trimestre de 2009 e 2008 revela ampliação do faturamento em 72% do mercado pesquisado, 1% de estabilidade e 27% de decréscimo — saldo de respostas de 45%, com variação média de 22,9%.

A pesquisa também revela aumento do quadro de pessoal, na comparação entre out.-dez./2009, com o mesmo período do ano imediatamente anterior: para 76% do mercado pesquisado houve crescimento do número de funcionários, e para 24% estabilidade (saldo de 76%) — ver gráficos 29 e 30.

Constatou-se no 4º trimestre de 2009, comparativamente ao mesmo período de 2008, majoração dos preços na maior parcela do mercado consultado: 44% de indicações de crescimento, contra 23% de estabilidade e 33% de redução, acarretando no saldo de resposta de 11%.

Momento Atual (Janeiro/2010)

Em janeiro de 2010, verifica-se que 98% do mercado pesquisado assinalaram expansão dos negócios, enquanto apenas 2% se encontram em retração — situação mais favorável do que a registrada em igual época de 2009 (quando o saldo de respostas foi de 75%).

Previsões

No que concerne aos investimentos a serem realizados no 1º trimestre de 2010, metade dos empresários do segmento de parques temáticos e atrativos turísticos afirmaram que irão realizar investimentos, no valor de 11,1% do faturamento, considerando aqueles que não pretendem investir este percentual cai para 5,6%. Tal resultado é maior do que o registrado no mesmo período de 2009, quando o total de investimentos representou 1,1% do faturamento.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009

Para o primeiro trimestre de 2010, comparado ao trimestre imediatamente anterior, a expectativa dos empresários é de continuidade do crescimento do faturamento, 66% de indicações, enquanto 34% prevêem redução — saldo de respostas de 32%.

As projeções para jan.-mar./2010 apontam para ampliação do quadro de pessoal, quando comparado ao último trimestre de 2009: 76% do mercado pesquisado prognosticam aumento do número de funcionários, e 24% esperam estabilidade (saldo de 76%).

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2008

Verificou-se que a totalidade do mercado estima elevação do faturamento para o 1º trimestre de 2010 no contraste com o mesmo período de 2009.

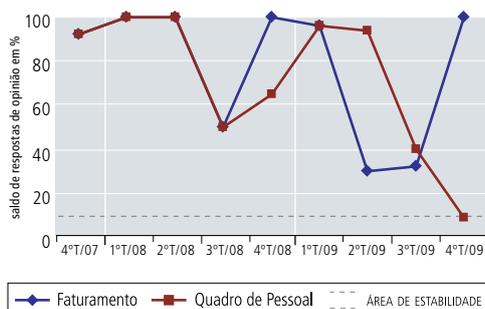
As expectativas de incremento dos negócios deverão gerar um aumento do quadro de pessoal no trimestre jan.-mar./2010, comparativamente ao 1º trimestre de 2009, segundo 76% dos empresários consultados, enquanto 24% prevêem estabilidade do número de funcionários (saldo de respostas de 76%).

Transporte Aéreo

RELATÓRIOS SETORIAIS

Gráfico 31

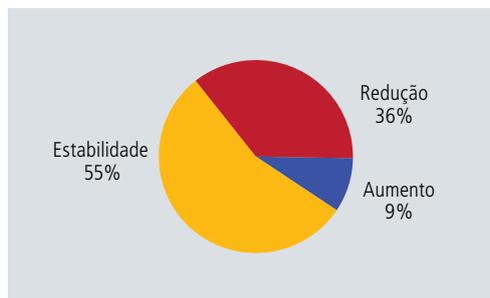
TRANSPORTE AÉREO Faturamento e Quadro de Pessoal 4º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 32

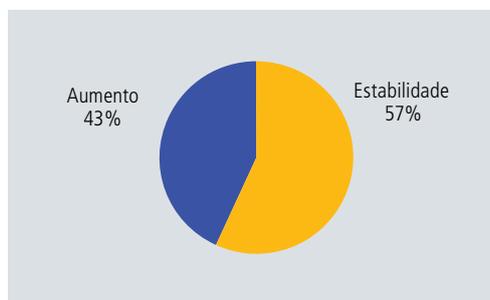
TRANSPORTE AÉREO Faturamento – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 33

TRANSPORTE AÉREO Quadro de Pessoal – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

O segmento de transporte aéreo apresentou, no último trimestre de 2009, crescimento do faturamento auferido, quando comparado ao 3º trimestre do mesmo ano, contudo os resultados ainda são inferiores se comparados ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior. Os principais fatores responsáveis pela situação favorável dos negócios em janeiro de 2010 são: o crescimento da demanda, o desempenho da economia e as condições favoráveis de crédito. O mercado também indicou estabilidade do quadro de pessoal no último trimestre de 2009. No que se refere às previsões para o 1º trimestre de 2010, espera-se crescimento tanto do faturamento quanto do quadro de pessoal.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

A expansão dos negócios no trimestre out.-dez./2009 superou as expectativas empresariais: 100% de assinalações de crescimento do faturamento, comparativamente a jul.-set./2009, portanto, o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 100% (bem mais elevado que o saldo referente às previsões para o período, que foi de 40%).

Apesar do desempenho favorável do segmento aéreo no 4º trimestre de 2009 frente ao 3º tri.-09, verificou-se neste período inalterabilidade do quadro de pessoal, em 91% do mercado pesquisado, e crescimento, em 9% (saldo de respostas de 9%, configurando estabilidade) — ver gráfico 31.

Após três trimestres de sucessivas reduções dos custos operacionais, constatou-se no quarto trimestre de 2009, em contraste com jul.-set/2009, crescimento dos custos de operação: 97% de indicações de aumento e 3% de assinalações de estabilidade (logo, saldo de 97%).

Os preços no quarto trimestre de 2009, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior, ficaram estáveis para 94% do mercado pesquisado, para 3% houve crescimento, e para os outros 3% restantes estabilidade.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

Na comparação com o 4º tri.-2008, o último trimestre de 2009 apresentou resultados menos favoráveis: 9% de assinalações de crescimento, 55% de estabilidade e 36% de redução, saldo de respostas de -27%, constatando-se, portanto, declínio do faturamento — ainda que em menor intensidade do que o observado na comparação entre os trimestres jul.-set de 2009 e 2008 (saldo de -88%) e abr.-jun. de 2009 e 2008 (saldo de -93%).

No que concerne ao quadro de pessoal, verifica-se, no quarto trimestre de 2009, comparado ao mesmo período do ano imediatamente anterior, estabilidade em 57% do mercado consultado e crescimento, em 43% — ver gráficos 32 e 33.

O contraste entre o trimestre out.-dez./2009 e o mesmo período de 2008, revela que em 94% do mercado consultado houve redução dos preços praticados no segmento aéreo, em 3% crescimento e, os outros 3% estabilidade (saldo de respostas de -91%).

Momento Atual (Janeiro/2010)

A totalidade do mercado indicou expansão dos negócios em janeiro de 2010, revelando situação dos negócios mais favorável, do que a observada em jan./2009, quando o saldo de respostas foi de 62%.

Perspectiva

No que concerne aos investimentos para o primeiro trimestre de 2010, 46% do mercado de transporte aéreo planejam investir 7,9% do faturamento, enquanto 54% não informaram se realizarão investimentos, no total ponderado da amostra o volume de investimentos cai para 3,6%. No mesmo trimestre do ano anterior, a totalidade das empresas participantes da pesquisa afirmou que iria investir 8,0% do faturamento.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009

A perspectiva para o primeiro trimestre de 2010, segundo 100% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a out.-dez./2009.

Quanto ao quadro de pessoal, as previsões de 54% do mercado são de estabilidade, enquanto 46% prevêem crescimento, para o 1º trimestre de 2010, comparativamente ao 4º trimestre de 2009.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009

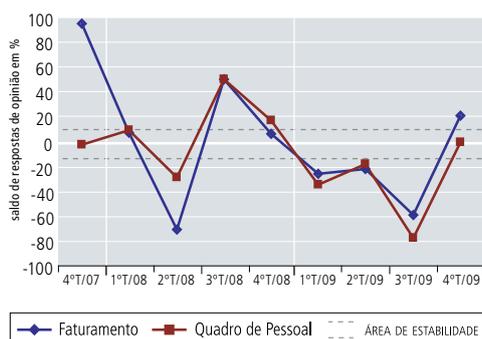
A previsão do montante a ser auferido em jan.-mar./2010, com o obtido em igual trimestre de 2009, revela expectativa de expansão do faturamento em 100% do mercado pesquisado.

O contraste entre os primeiros trimestres de 2009 e de 2008 mostra a perspectiva dos empresários em geral a programarem contratações adicionais de mão-de-obra: 46% de assinalações de prognósticos de aumento do quadro de pessoal e 54% de inalterabilidade (saldo de 46%, que corresponde a crescimento).

Depois de três semestres de retração no setor de turismo receptivo, a maioria dos empresários entrevistados assinalaram expansão nos negócios no quarto trimestre de 2009, sinalizando um possível início do processo de recuperação da crise econômica internacional. No entanto, é importante ressaltar que uma parte significativa do aumento no faturamento foi derivada do aumento nos preços dos serviços. O aumento no faturamento não teve reflexo sobre o número de funcionários que permaneceu estável, no quarto trimestre, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Entre os fatores que influenciaram negativamente o resultado do setor, os empresários destacaram o aumento nos custos financeiros, influenciado pela valorização do dólar. Apostando na recuperação da demanda do setor, os empresários pesquisados têm prognósticos bastante otimistas para o primeiro trimestre de 2010.

Gráfico 34

TURISMO RECEPTIVO Faturamento e Quadro de Pessoal 4º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Os resultados da pesquisa mostram uma recuperação no faturamento das empresas do setor, após três trimestres consecutivos de retração, causada pela crise financeira internacional. Assim, na comparação do 4º trimestre de 2009 com o trimestre imediatamente anterior, 57% assinalaram crescimento, 7% estabilidade e, 36%, declínio, no faturamento — o saldo das respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução, foi de 21%.

Apesar do crescimento no faturamento apontado pelos respondentes da pesquisa, o quadro de pessoal não sofreu alteração. Assim, no que se refere ao quadro de pessoal, em out.-dez./2009, 12% do mercado pesquisado assinalaram crescimento, 76%, estabilidade e, 12%, diminuição (saldo de 0%) — ver gráfico 34.

É importante ressaltar que para a maioria dos respondentes da pesquisa, o aumento no faturamento foi acompanhado pelo aumento nos custos operacionais — 62% assinalaram crescimento, 33%, estabilidade e 5% retração, saldo de 57%.

RECEPÇÃO DE TURISTAS E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

Em relação à segmentação do mercado, os dados da pesquisa revelam crescimento da demanda doméstica e estabilidade na demanda internacional. Em relação à demanda nacional, 47% do mercado pesquisado assinalaram crescimento, 35%, estabilidade e 18% redução, saldo de 29%. No que se refere à demanda internacional, 39% assinalaram crescimento, 15%, estabilidade e 46% redução — saldo de -7% (ressalta-se que segundo a metodologia da pesquisa, os saldos entre -10 e +10, correspondem a uma situação de estabilidade).

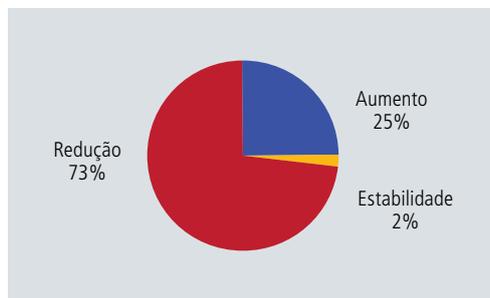
COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

Na comparação entre o faturamento obtido em out.-dez. de 2009 e de 2008 observa-se que para 25% houve majoração, 2% assinalaram estabilidade e 73%, redução, gerando um saldo de -48%. No resultado ponderado pela amostra, a variação média no faturamento foi de -30,5%.

Gráfico 35

TURISMO RECEPTIVO

Faturamento – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008

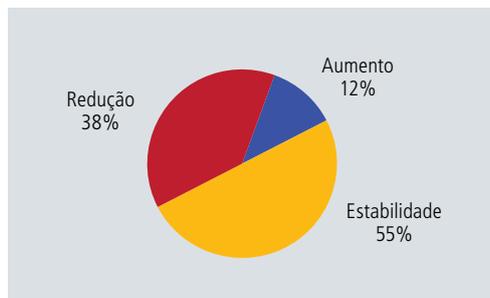


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 36

TURISMO RECEPTIVO

Quadro de Pessoal – 4º trim. 2009 / 4º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Em relação ao quadro de pessoal, na comparação entre o quarto trimestre de 2009 e de 2008, 12% do mercado pesquisado assinalaram crescimento no número de funcionários, 50%, estabilidade e, 38%, decréscimo (saldo de -26%) — ver gráficos 35 e 36.

Em relação à segmentação do mercado, na comparação entre os 4os trimestres de 2009 e de 2008, tanto a demanda doméstica como a estrangeira registraram retração, apresentando saldos de -15% e -70%, respectivamente.

Momento Atual (Janeiro/2010)

No momento da realização da pesquisa, à maioria do mercado pesquisado assinalou expansão dos negócios. Para 64% dos respondentes do setor o mercado está em expansão, 35% assinalaram estabilidade e 1%, retração, saldo de 63% — situação mais favorável do que a registrada em igual época de 2009 (saldo de +11%), mas inferior ao constatada em jan./2008 (saldo de +99%).

Previsões

Em relação a investimentos, 23% do mercado pesquisado planejam fazê-lo em jan.-mar./2009, num montante correspondente a 11,2% do faturamento. Ao se incluir os 77% que não programam investir, tal volume declina para 2,6% do faturamento total do setor de turismo receptivo.

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009

Para a maioria do mercado pesquisado, a perspectiva para jan.-mar./2009 é de continuidade na recuperação do faturamento: 90% dos respondentes prognosticam aumento no faturamento, 2%, estabilidade e 8% redução (saldo de 82%).

Em relação ao quadro de pessoal, as projeções para jan.-mar./2010, não seguem a mesma tendência, do faturamento. Do mercado pesquisado, apenas 8% assinalou possibilidade de ampliação no quadro de pessoal, 59%, estabilidade e 33%, redução (saldo de -25%).

COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009

Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido em jan.-mar./2010 com o obtido em igual trimestre de 2009 verifica-se que para 73% do mercado pesquisado haverá expansão do faturamento, 4% prognosticam estabilidade e, 23%, retração — saldo de 50%, situação mais favorável ao efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008, quando o saldo foi de apenas, 8%.

No que se refere ao quadro de pessoal, os prognósticos para o primeiro trimestre de 2010, em comparação com o mesmo trimestre de 2009, apontam para retração no número de funcionários. Para 5% do mercado pesquisado a expectativa é de aumento no quadro de pessoal, 59%, estabilidade e, 36%, retração — saldo de -31%, situação semelhante se comparada aos mesmos períodos de 2009 e 2008 (saldo de -36%).

Em relação à segmentação, os prognósticos apontam para a retração na demanda doméstica (saldo de -24%) e de expansão na demanda internacional (saldo de 46%) para o primeiro trimestre de 2010.

Retrospectiva

FATURAMENTO DO 4º TRIMESTRE DE 2009 / 4º TRIMESTRE DE 2008

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação % Média		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	40	26	14	30,0	12,0	8,9
Transporte aéreo	9	36	-27	47,3	14,0	-0,8
Agências	65	25	40	15,8	8,1	8,2
Eventos	60	27	33	38,6	19,7	17,8
Meios de Hospedagem	70	10	60	9,5	7,5	5,9
Operadoras	90	10	80	7,5	15,0	5,3
Parques e Atrativos	72	27	45	32,2	1,0	22,9
Receptivo	25	73	-48	16,9	47,6	-30,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Segmento	Quadro de pessoal (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Consolidado	38	50	12	26
Transporte aéreo	43	57	0	43
Agências	19	19	62	-43
Eventos	44	43	13	31
Meios de Hospedagem	41	44	15	26
Operadoras	5	95	0	5
Parques e Atrativos	76	24	0	76
Receptivo	12	50	38	-26

Fontes: FGV e MTur

4º TRIMESTRE DE 2009 / 3º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	89	6	83	18	4	14
Transporte aéreo	100	0	100	9	0	9
Agências	81	8	73	31	1	30
Eventos	72	7	65	55	6	49
Meios de Hospedagem	79	12	67	30	6	24
Operadoras	87	10	77	14	0	14
Parques e Atrativos	71	29	42	16	59	-43
Receptivo	57	36	21	12	12	0

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO TRIMESTRE DE JAN.-MAR./2010

Segmento	Opinião (%)			Saldo	Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	Saldo		
Consolidado	89	11	77	8,9	
Transporte aéreo	100	0	100	7,9	
Agências	87	13	74	7,1	
Eventos	82	18	64	16,0	
Meios de Hospedagem	74	26	48	12,5	
Operadoras	100	0	100	1,9	
Parques e Atrativos	50	50	0	11,1	
Receptivo	23	77	-54	11,2	

Fontes: FGV e MTur

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO DA PESQUISA — JANEIRO/2010

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estagnados	Retração	
Consolidado	84	13	3	81
Transporte aéreo	100	0	0	100
Agências	88	10	2	86
Eventos	50	23	27	23
Meios de Hospedagem	53	39	8	45
Operadoras	86	11	3	83
Parques e Atrativos	98	0	2	96
Receptivo	64	35	1	63

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

1º TRIMESTRE DE 2009 / 1º TRIMESTRE DE 2008

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	82	4	78	36	2	34
Transporte aéreo	100	0	100	46	0	46
Agências	79	14	65	20	8	12
Eventos	64	11	53	52	11	41
Meios de Hospedagem	64	8	56	26	1	25
Operadoras	15	0	15	14	0	14
Parques e Atrativos	100	0	100	76	0	76
Receptivo	73	23	50	5	36	-31

Fonte: FGV e MTUR

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Perspectiva

1º TRIMESTRE DE 2009 / 4º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	75	21	54	31	2	29
Transporte aéreo	100	0	100	46	0	46
Agências	64	16	48	11	8	3
Eventos	1	42	-41	53	14	39
Meios de Hospedagem	36	60	-24	12	1	11
Operadoras	85	15	70	13	0	13
Parques e Atrativos	66	34	32	76	0	76
Receptivo	90	8	82	8	33	-25

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Retrospectiva — Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	32	35	33	-1	36	49	15	21
Jan.-Mar./2008	49	38	13	36	49	48	3	46
Abr.-Jun./2008	96	1	3	93	38	61	1	37
Jul.-Set./2008	91	5	4	87	76	20	4	72
Out.-Dez./2008	57	27	16	41	40	55	5	35
Jan.-Mar./2009	9	42	49	-40	3	81	16	-13
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
Jul.-Set./2009	62	6	32	30	54	40	6	48
Out.-Dez./2009	81	11	8	73	31	68	1	30

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	67	12	21	46	40	31	29	11
Jan.-Mar./2008	41	45	14	27	63	30	7	56
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78	22	75	3	19
Jul.-Set./2008	91	3	6	85	47	49	4	43
Out.-Dez./2008	57	28	15	42	30	44	26	4
Jan.-Mar./2009	6	49	45	-39	2	49	49	-47
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
Out.-Dez./2009	82	9	9	73	80	16	4	76

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	66	28	6	60
Jan.-Mar./2008	65	30	5	60
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78
Jul.-Set./2008	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	70	28	2	68
Jan.-Mar./2009	33	58	9	24
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36
Jul.-Set./2009	72	27	1	71
Out.-Dez./2009	78	22	0	78

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	64	20	16	48
Quadro de Pessoal	11	81	8	3
Venda de Pacotes Nacionais	74	19	7	67
Venda de Pacotes Internacionais	58	30	12	46

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	82	9	9	73	15,1	1,1	12,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	38	42	20	18	12,7	16,5	1,5
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	44	47	-38	22,6	20,6	-7,7
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	21	4	75	-54	47,5	25,7	-9,3
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	65	10	25	40	15,8	8,1	8,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	55	39	6	49
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	26	54	20	6
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	53	24	-1
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	18	25	57	-39
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	19	19	62	-43

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	71	28	1	70
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	8	49	43	-35
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	29	48	-25
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	58	6	36	22
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	66	26	8	58

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	37	15	48	-11
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	4	44	52	-48
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	54	42	-38
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	24	8	68	-44
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	14	43	0

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	79	7	14	65
Quadro de Pessoal	20	72	8	12
Venda de Pacotes Nacionais	78	8	14	64
Venda de Pacotes Internacionais	29	57	14	15

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva — segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Out-Dez./07	Jan-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mar/2009	Abr-Jun/09	Jul-Set/09	Out-Dez/09
Nacional	46	88	55	55	76	60	59	55	59
Internacional	54	12	45	45	24	40	41	45	41

Fontes: FGV e MTur

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			Volume de investimentos / faturamento (%)
	Sim		Não	
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2009	72	3,9	28	2,8
Abr.-Jun./2009	84	12,4	16	10,4
Jul.-Set./2009	84	7,6	16	6,4
Out.-Dez./2009	88	5,3	12	4,7
Jan.-Mar./2010	87	7,1	13	6,2

Fontes: FGV e MTur

Comportamento	Situação atual dos negócios — Evolução (%)								
	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010
Em expansão	62	92	93	93	27	58	54	63	88
Estáveis	33	5	4	4	20	38	38	32	10
Em retração	5	3	3	3	53	4	8	5	2
Saldo	57	89	90	90	-26	54	46	58	86

Fontes: FGV e MTur

Eventos

TABELAS

Retrospectiva— Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	71	21	8	63	58	36	6	52
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49	27	42	31	-4
Abr.-Jun./2008	48	7	45	3	4	51	45	-41
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	66	34	0	66
Out.-Dez./2008	1	1	98	-97	1	97	2	-1
Jan.-Mar./2009	10	1	89	-79	7	62	31	-24
Abr.-Jun./2009	91	4	5	86	54	42	4	50
Jul.-Set./2008	85	0	15	70	76	24	0	76
Out.-Dez./2009	72	21	7	65	55	39	6	49

Fontes: FGV e MTur

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	42	43	15	27	70	27	3	67
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49	56	33	11	45
Abr.-Jun./2008	49	6	45	4	81	12	7	74
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	97	3	0	97
Out.-Dez./2008	46	50	4	42	2	97	1	1
Jan.-Mar./2009	0	19	81	-81	22	68	10	12
Abr.-Jun./2009	83	13	4	79	83	17	0	83
Jul.-Set./2009	83	2	15	68	77	23	0	77
Out.-Dez./2009	81	13	6	75	55	39	6	49

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	1	57	42	-41
Quadro de Pessoal	53	33	14	39
Total de Participantes nos Eventos	45	17	38	7

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento							
	Opnião (%)				Variação % Média (1)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	4	49	47	-43	0,8	3,0	-1,4	
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	28	48	24	4	15,3	26,6	-2,1	
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	87	8	5	82	52,9	36,8	44,2	
Jul.-Set.09 / Jul.-Set.08	82	0	18	64	52,5	19,4	39,6	
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	60	13	27	33	38,6	19,7	17,8	

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva — Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	3	97	0	3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	7	83	10	-3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	56	36	8	48
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	64	33	3	61
Out.-Dez.09/ Out.-Dez.08	44	43	13	31

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Faturamento	64	25	11	53
Quadro de Pessoal	52	37	11	41

Fontes: FGV e MTur

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			Volume de investimentos / faturamento (%)
	Sim		Não	
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2009	45	0,1	55	0,0
Abr.-Jun./2009	48	4,4	52	2,1
Jul.-Set./2009	67	5,2	33	3,5
Out.-Dez../2009	19	4,6	81	0,9
Jan.-Mar./2010	82	16,0	18	13,1

Fontes: FGV e MTur

	Situação atual dos negócios — Evolução (%)									
	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	
Em expansão	56	77	53	95	52	46	73	65	50	
Estáveis	27	22	2	5	47	41	3	10	23	
Em retração	17	1	45	0	1	13	24	25	27	
Saldo	39	76	8	95	51	33	49	40	23	

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva — Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com diárias (%)				Quadro de Pessoal(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	58	15	27	31	15	83	2	13
Jan.-Mar/2008	54	14	32	22	27	59	14	13
Abr.-Jun./2008	91	3	6	85	4	83	13	-9
Jul.-Set./2008	87	10	3	84	71	28	1	70
Out.-Dez./2008	79	12	9	70	8	81	11	-3
Jan.-Mar./2009	60	13	27	33	20	66	14	6
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
Out.-Dez./2009	79	9	12	67	30	64	6	24

Fontes: FGV e Mtur

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	50	39	11	39	21	61	18	3
Jan.-Mar/2008	47	38	15	32	16	57	27	-11
Abr.-Jun./2008	65	30	5	60	4	84	12	-8
Jul.-Set./2008	59	38	3	56	41	57	2	39
Out.-Dez./2008	51	43	6	45	33	47	20	13
Jan.-Mar./2009	57	18	25	32	9	39	52	-43
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
Out.-Dez./2009	50	41	9	41	40	46	14	26

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	60	28	12	48
Jan.-Mar/2008	57	28	15	42
Abr.-Jun./2008	81	11	8	73
Out.-Dez./2008	56	44	0	56
Jan.-Mar/2009	58	41	1	57
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13
Jul.-Set./2009	30	68	2	28
Out.-Dez./2009	47	49	4	43

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	36	4	60	-24
Quadro de Pessoal	12	87	1	11
Hospedagem de Brasileiros	31	27	42	-11
Hospedagem de Estrangeiros	27	32	41	-14

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	81	3	16	65	11,3	3,6	8,6
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	55	29	16	39	37,8	18,6	17,8
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	45	5	50	-5	37,2	13,3	10,1
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	16	49	-14	10,2	9,8	-1,2
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	70	20	10	60	9,5	7,5	5,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	17	57	26	-9
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	16	69	15	1
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	31	28	41	-10
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	14	38	48	-34
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	41	44	15	26

Fontes: FGV e MTur

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	68	20	12	56
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	59	28	13	46
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	44	15	41	3
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	33	33	34	-1
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	56	33	11	45

Fontes: FGV e MTur

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	25	51	24	1
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	13	47	40	-27
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	45	51	-47
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	33	50	-33
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	14	70	16	-2

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	64	28	8	56
Quadro de Pessoal	26	73	1	25
Hospedagem de Brasileiros	53	46	1	52
Hospedagem de Estrangeiros	35	61	4	31

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva — segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmentação	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr.-Jun./08	Jul.-Set./08	Out.-Dez./08	Jan.-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09
Brasileiros	83	76	83	80	77	85	80	63	83
Estrangeiros	17	24	17	20	23	15	20	37	17

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2009	49	3,9	51	1,9
Abr.-Jun./2009	69	12,7	31	8,7
Jul.-Set./2009	58	7,4	42	4,3
Out.-Dez./2009	49	7,5	51	3,7
Jan.-Mar./2010	74	12,5	26	9,3

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios — Evolução (%)										
Comportamento	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010
Em expansão	79	56	41	88	89	42	52	53	63	53
Estáveis	18	34	47	8	10	36	37	41	30	39
Em retração	3	10	12	4	1	22	11	6	7	8
Saldo	76	46	29	84	88	20	41	47	56	45

Fontes: FGV e MTur

Operadoras

TABELAS

Retrospectiva — Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	37	61	2	35	78	11	11	67
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	10	90	0	10
Abr.-Jun./2008	35	3	62	-27	88	12	0	88
Jul.-Set./2008	98	0	2	96	99	1	0	99
Out.-Dez./2008	82	12	6	76	85	10	5	80
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	30	70	0	30
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
Out.-Dez./2009	87	3	10	77	14	86	0	14

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	94	2	4	90	83	2	15	68
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	50	50	0	50
Abr.-Jun./2008	88	0	12	76	69	19	12	57
Jul.-Set./2008	98	1	1	97	81	17	2	79
Out.-Dez./2008	80	15	5	75	80	3	17	63
Jan.-Mar./2009	97	1	2	95	32	0	68	-36
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
Out.-Dez./2009	86	4	10	76	15	14	71	-56

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	50	27	23	27
Jan.-Mar./2008	58	27	15	43
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	21	0	79	-58
Out.-Dez./2008	18	2	80	-62
Jan.-Mar./2009	31	69	0	31
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63
Out.-Dez./2009	18	82	0	18

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	85	0	15	70
Quadro de Pessoal	13	87	0	13
Demanda por Destinos Nacionais	85	2	13	72
Demanda de Destinos Internacionais	14	73	13	1

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	87	11	2	85	29,1	0,1	25,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98	38,3	22,2	37,7
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61	37,1	33,1	23,4
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	2	0	98	-96	7,9	6,3	-6,0
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	90	0	10	80	7,5	15,0	5,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	99	0	1	98
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	97	2	1	96
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	83	0	17
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	5	95	0	5

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	84	15	1	83
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	14	82	4	10
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	16	3	81	-65

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda de Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	82	6	12	70
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	30	67	3	27
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	79	0	21	58
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	1	12	87	-86
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	18	82	0	18

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	15	85	0	15
Quadro de Pessoal	14	86	0	14
Demanda por Destinos Nacionais	15	14	71	-56
Demanda de Destinos Internacionais	76	24	0	76

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva — Motivação, segmentação e vendas

Segmento	Segmentação do mercado (%)									
	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul.Set./08	Out-Dez/08	Jan.-Mar/09	Abr-Jun/09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09
Nacional	49	38	90	31	76	66	67	73	59	67
Internacional	51	62	10	69	24	34	33	27	41	33

Fontes: FGV e MTur

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			
	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento em % do faturamento	%	
Jan.-Mar./2009	89	0,6	11	0,5
Abr.-Jun./2009	35	1,6	65	0,6
Jul.-Set./2009	19	1,6	81	0,3
Out.-Dez./2009	99	1,4	1	1,4
Jan.-Mar./2009	100	1,9	0	1,9

Fontes: FGV e MTur

Comportamento	Situação atual dos negócios — Evolução (%)								
	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010
Em expansão	80	93	89	97	83	85	1	86	86
Estáveis	20	0	11	3	6	8	80	14	11
Em retração	0	7	0	0	11	7	19	0	3
Saldo	80	86	89	97	72	78	-18	86	83

Fontes: FGV e MTur

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELAS

Retrospectiva — Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	47	6	47	0	13	26	61	-48
Jan.-Mar./2008	44	29	27	17	25	49	26	-1
Abr.-Jun./2008	5	31	64	-59	0	33	67	-67
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	39	0	61	-22	16	24	60	-44
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	27	1	72	-45
Abr.-Jun./2009	61	0	39	22	50	31	19	31
Jul.-Set./2009	100	0	0	100	79	21	0	79
Out.-Dez./2009	71	0	29	42	16	25	59	-43

Fontes: FGV e MTur

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	66	3	31	35	64	34	2	62
Jan.-Mar./2008	42	1	57	-15	47	33	20	27
Abr.-Jun./2008	21	0	79	-58	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	95	5	0	95
Out.-Dez./2008	33	0	67	-34	67	8	25	42
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	40	1	59	-19
Abr.-Jun./2009	61	13	26	35	70	24	6	64
Jul.-Set./2009	67	1	32	35	87	13	0	87
Out.-Dez./2009	98	0	2	96	75	25	0	75

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	66	0	34	32
Quadro de Pessoal	76	24	0	76

Fontes: FGV e MTur

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento							
	Opnião (%)				Variação % Média			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	75	25	0	75	24,9	0,0	18,7	
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	69	0	31	38	26,5	10,0	15,2	
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100	24,2	0,0	24,2	
Jul.-Set.09 / Jul.-Set.08	35	0	65	-30	16,7	13,8	-3,1	
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	72	1	27	45	32,2	1,0	22,9	

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva — Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de pessoal (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	51	17	32	19
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	20	36	44	-24
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	19	75	6	13
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	41	47	12	29
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	76	24	0	76

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	76	24	0	76

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	Sim		Não	
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Jan.-Mar./2009	45	2,5	55	1,1
Abr.-Jun./2009	66	11,1	34	7,3
Jul.-Set./2009	54	7,5	46	4,0
Out.-Dez./2009	46	6,4	54	2,9
Jan.-Mar./2010	50	11,1	50	5,6

Fontes: FGV e MTur

	Situação atual dos negócios (%)									
	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010
Em expansão	100	99	98	84	71	75	59	100	85	98
Estáveis	0	1	2	10	8	25	41	0	9	0
Em retração	0	0	0	6	21	0	0	0	6	2
Saldo	100	99	98	78	50	75	59	100	79	96

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

TABELAS

Retrospectiva — Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	92	8	0	92	92	8	0	92
Jan.-Mar./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez./2008	100	0	0	100	65	35	0	65
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	96	4	0	96
Abr.-Jun./2009	65	0	35	30	97	0	3	94
Jul.-Set./2009	66	0	34	32	40	60	0	40
Out.-Dez./2009	100	0	0	100	9	91	0	9

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	100	0	0	100
Jan.-Mar./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez./2008	100	0	0	100
Jan.-Mar./2009	1	0	99	-98
Abr.-Jun./2009	0	96	4	-4
Jul.-Set./2009	6	0	94	-88
Out.-Dez./2009	97	3	0	97

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação com trimestres imediatamente anterior

Variável	Previsão para Jan.-mar./2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	46	54	0	46

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação % Média		
	Opinião (%)				Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo			
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	64	0	36	28	30,8	5,4	17,7
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	0	4	92	17,4	10,0	16,3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	2	3	95	-93	50,0	12,6	-11,0
Jul.-Set.09 / Jul.-Set.08	6	0	94	-88	65,3	11,6	-7,0
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	9	55	36	-27	47,3	14,0	-0,8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva — Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de pessoal (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	64	34	2	62
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	4	0	96
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	100	0	0	100
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	57	0	43

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variável	Previsão para Jan.-mar./2010 (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	46	54	0	46

Fontes: FGV e MTur

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)
	Sim		Não	Não resposta	
	%	Investimento como % do faturamento	%	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./09	100	8,0	0	...	8,0
Abr.-Jun./2009	100	5,4	0	...	5,4
Jul.-Set./2009	5	6,5	95	...	0,3
Out.-Dez./2009	100	2,3	0	...	2,3
Jan.-Mar./2010	46	7,9	0	54	3,6

Fontes: FGV e MTur

Nota:... Dado numérico não disponível

	Situação atual dos negócios (%)								
	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010
Em expansão	100	100	100	100	64	100	100	66	100
Estáveis	0	0	0	0	34	0	0	34	0
Em retração	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Saldo	100	100	100	100	62	100	100	66	100

Turismo Receptivo

TABELAS

Retrospectiva — Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	97	1	2	95	14	70	16	-2
Jan.-Mar./2008	17	73	10	7	17	75	8	9
Abr.-Jun./2008	14	1	85	-71	6	59	35	-29
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez/2008	41	24	35	6	25	67	8	17
Jan.-Mar./2009	32	10	58	-26	10	45	45	-35
Abr.-Jun./2009	29	20	51	-22	8	66	26	-18
Jul.-Set./2009	20	1	79	-59	0	22	78	-78
Out.-Dez/2009	57	7	36	21	12	76	12	0

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	93	7	0	93	22	75	3	19
Jan.-Mar./2008	95	5	0	95	17	2	81	-64
Abr.-Jun./2008	14	60	26	-12	7	5	88	-81
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	67	0	33	34
Out.-Dez/2008	75	25	0	75	10	10	80	-70
Jan.-Mar./2009	19	48	33	-14	20	22	58	-38
Abr.-Jun./2009	14	46	40	-26	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	4	89	7	-3	13	47	40	-27
Out.-Dez/2009	47	35	18	29	39	15	46	-7

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2007	89	8	3	86
Jan.-Mar./2008	83	13	4	79
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez/2008	42	57	1	41
Jan.-Mar./2009	55	33	12	43
Abr.-Jun./2009	75	25	0	75
Jul.-Set./2009	35	65	0	35
Out.-Dez/2009	62	33	5	57

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	90	2	8	82
Quadro de Pessoal	8	59	33	-25
Recepção de Turistas Brasileiros	29	44	27	2
Recepção de Turistas Estrangeiros	71	20	9	62

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	46	9	45	1	6,9	10,0	-1,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	43	22	35	8	24,0	40,8	-4,0
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	11	30	59	-48	20,1	45,2	-24,5
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41	39,6	35,6	-13,6
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	25	2	73	-48	16,9	47,6	-30,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	37	20	43	-6
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	10	44	46	-36
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	6	58	36	-30
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	0	38	62	-62
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	12	50	38	-26

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	62	19	19	43
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	30	37	33	-3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	37	54	-45
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	16	56	28	-12
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	26	33	41	-15

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	15	14	71	-56
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	24	22	54	-30
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	12	21	67	-55
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	6	18	76	-70

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva — Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	73	4	23	50
Quadro de Pessoal	5	59	36	-31
Recepção de Turistas Brasileiros	18	40	42	-24
Recepção de Turistas Estrangeiros	60	26	14	46

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva — segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Out-Dez/07	Jan-Mar/08	Abr.-Jun./08	Jul.-Set./08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out-Dez/09
Brasileiros	52	34	11	95	43	45	52	37	45
Estrangeiros	48	66	89	5	57	55	48	63	55

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2009	55	26,5	45	14,7
Abr.-Jun./2009	24	20,7	76	5,0
Jul.-Set./2009	23	4,3	77	1,0
Out.-Dez./2009	21	15,0	79	3,2
Jan.-Mar./2010	23	11,2	77	2,6

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios — Evolução (%)									
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010
Em expansão	99	14	14	100	20	43	43	75	64
Estáveis	1	5	5	0	71	16	38	22	35
Em retração	0	81	81	0	9	41	19	3	1
Saldo	99	-67	-67	100	11	2	24	72	63

Fontes: FGV e MTur

Total de Participantes nos Eventos (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	58	29	13	45
Out.-Dez./2007	42	43	15	27
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49

